

É POSSÍVEL E NECESSÁRIO

DEFENDER OS DIREITOS DOS MOTORISTAS NA APLICAÇÃO DAS DIRECTIVAS COMUNITÁRIAS SOBRE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A 10 de Setembro de 2009 entra em vigor o Decreto-Lei 126/2009, relativo à qualificação inicial e à formação contínua dos motoristas de determinados veículos rodoviários afectos ao transporte de mercadorias e de passageiros.

Mas como vem sendo hábito neste Governo, esta é mais uma lei em que o Governo estabelece as regras (já anteriormente objecto de directivas comunitárias), os patrões são chamados a dar opiniões (e a ainda ganharem uns cobres, nomeadamente com a formação), e tudo o resto passa para a responsabilidade dos trabalhadores (que têm que pagar a formação, dispensar horas de lazer para as acções, pagar as taxas dos múltiplos documentos necessários para a actividade profissional, sujeitarem-se às multas e ainda correrem o risco de ser despedidos se não conseguirem aproveitamento na formação).

O PCP chamou este Decreto-Lei à apreciação parlamentar, mas esta só ocorrerá em Outubro, depois da reabertura do Parlamento, devido à data escolhida pelo Governo para a aprovação do Decreto-Lei. Graças a esta iniciativa do PCP, esta matéria terá que ser discutida na Assembleia da República, e abre-se uma oportunidade para a sua correcção. Mas nada será alterado sem que os Motoristas se organizem e lutem, e imponham os seus interesses através da luta.

Está nas mãos dos motoristas a defesa dos seus direitos! O PCP aponta três objectivos para a alteração do DL 126/2009 que são plenamente concretizáveis:

TRÊS REIVINDICAÇÕES CENTRAIS DO PCP PARA A ALTERAÇÃO DO DL 126/2009:

1.

A Formação dos Motoristas deve ser responsabilidade das entidades patronais, que devem suportar os seus custos e promovê-la inserida no horário de trabalho.

2.

O eventual insucesso de um motorista nos exames de aptidão não pode permitir o seu despedimento.

3.

A Emissão das diversas novas certificações não pode ser transformada num novo imposto indirecto sobre os Motoristas, devendo ser asseguradas gratuitamente pelo Estado.

Se não queremos correr o risco de um dia destes termos de PAGAR para TRABALHAR:

A luta é o caminho!

**Sector dos Transportes da ORLisboa do
Partido Comunista Português**

